

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Gerda reformas 13 escolas

A Gerda, maior empresa brasileira produtora de aço, finalizou as reformas de 13 escolas municipais e estaduais no Rio Grande do Sul, nos municípios de Charqueadas e Sapucaia do Sul, onde a companhia conta com unidades de produção do aço, e São Jerônimo, como parte de suas iniciativas para a reconstrução do Estado, reafirmando seu compromisso com a educação e com as comunidades impactadas pelas enchentes de 2024. O investimento superior a R\$ 6 milhões, nas escolas da região afetadas pelas enchentes de maio de 2024, incluiu reformas para recuperar a infraestrutura local, beneficiando diretamente 6.840 alunos em três municípios.

O agronegócio em pauta

O Andrade Maia Advogados, em parceria com a Associação das Empresas Cerealistas do Brasil, promoverá a 3ª edição do Fórum AM Agro + Acebra. A série de encontros online e gratuitos, marcados para os dias 22 de abril, 20 de maio e 10 de junho, abordarão recuperação judicial do produtor rural, sub-rogação do Funrural e oportunidades com Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Inscrições pelo link: <https://forms.office.com/r/CabPLZdxJQ>.

Snooker Tigre dois anos

Mesmo sem ter conseguido comemorar o primeiro aniversário devido às enchentes que atingiram Porto Alegre em 2024, o PubSnooker Tigre chega ao segundo ano de funcionamento consolidado como um dos espaços mais emblemáticos da cidade. Localizado no Edifício Casas Tigre, na esquina das avenidas Ipiranga e Azenha, o pub superou os desafios do último ano e inicia 2025 com novidades, como o lançamento de um novo cardápio, com foco na experiência do público.

Bom Princípio no Panamá

A Bom Princípio Alimentos segue expandindo sua presença no mercado internacional e acaba de iniciar a comercialização de seus produtos no Panamá. A entrada no mercado panamenho, somada à prospecção de novos parceiros comerciais na América Central, reforça a estratégia de crescimento internacional da empresa. A expectativa é de que as exportações registrem um crescimento de 20% até o final de 2025.

Venda de pescado na Semana Santa

A Emater/RS, em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), divulgou ontem a estimativa de comercialização de pescado para a Semana Santa de 2025 no Rio Grande do Sul. De acordo com o levantamento, a expectativa é que mais de 2,5 mil toneladas de pescado sejam comercializadas em todo o Estado, movimentando aproximadamente R\$ 62,1 milhões.

A construção industrializada

A construção civil industrializada é conhecida por suas inovações e eficiência, porém se depara com um grande desafio: encontrar mão de obra qualificada suficiente para atender às demandas. Apesar das muitas vantagens, como menor tempo de execução, melhor controle de qualidade e diminuição do desperdício, o setor luta para atrair mão de obra qualificada para viabilizar seu crescimento.

Uma imersão gratuita em vendas

A PipeRun, salestech gaúcha que produz sistemas de gestão de vendas e atendimento para pequenas e médias empresas brasileiras, realiza nos dias 15, 16 e 17 deste mês, a Semana das Vendas Recorrentes. A imersão reunirá mais de 20 especialistas de grandes empresas para um conteúdo 100% gratuito e prático sobre vendas. Entre os temas abordados estão estratégias para construir uma operação comercial escalável, com previsibilidade de receita e técnicas comprovadas para aumentar as vendas recorrentes. As inscrições ainda estão abertas e o evento já conta com mais de 3 mil participantes confirmados.

Tendências de inovação são discutidas no Menu POA

Novidades apresentadas no SXSW, nos EUA, foram debatidas na Capital

/ INOVAÇÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O evento SXSW, realizado em Austin, no Texas, Estados Unidos, voltado para temas na área da inovação, tecnologia, comportamento (cinema e música) e sustentabilidade foi discutido no Menu POA da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA). O debate contou com as presenças de Letícia Schmaedecke, diretora Sênior de Marketing Latam na Dell Technologies, e Cesar Paz, fundador do Ecosys e do POA Inquieta. Realizado ontem no Palácio do Comércio, em Porto Alegre, a iniciativa teve a mediação de Letícia Batistela, presidente da Procepm e conselheira do South Summit.

Segundo Letícia Schmaedecke, que mora há oito anos em Austin, o SXWS “é o principal evento de inovação do mundo e leva mais de 300 mil pessoas para Austin durante dez dias. A cidade é muito parecida com o Rio Grande do Sul”, destacou. Conforme a executiva da Dell, o Brasil é a segunda maior delegação do evento - perde apenas para os Estados Unidos.

Os visitantes podem aprender sobre inovação e como ela pode ser usada no dia a dia. “Podemos aproveitar a experiência de-



Letícia Schmaedecke, Letícia Batistela e Cesar Paz participaram do encontro

les, como por exemplo, a parceria com empresas. Muitas startups e incubadoras acontecem em Austin e depois surgem para o mundo” comenta. Letícia Schmaedecke aponta semelhanças entre Porto Alegre e Austin. “O que é diferente é a questão das empresas de tecnologia que foram para Austin como a Dell e a Samsung”, ressalta. Para ela, essas empresas acabam por trazer muita diversidade para a cidade.

De acordo com Cesar Paz, que é um dos fundadores do coletivo Porto Alegre Inquieta, o SXSW é o maior evento de inovação, de transformação e de economia criativa. “O evento fala muito de tecno-

logias emergentes. Porém, trata da forma de utilização dessas tecnologias dentro de uma dimensão humana que privilegia criatividade e pensamento crítico”, ressalta.

A presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, disse que a palestra do Menu POA acontece na esteira do South Summit Brazil. “Nos reabastecemos de novas ideias com o evento e de mais networking. Expandimos horizontes e reafirmamos o valor inestimável desse ecossistema de inovação”, ressalta. Conforme a dirigente, os números finais do South Summit mostram a grandeza do evento. A edição deste ano reuniu, no Cais Mauá, 23 mil pessoas de 62 países.

Empreender é o caminho para salvar o Brasil, alerta Ponte

/ EMPREENDEDORISMO

“O empreendedorismo importa e é ele que vai resolver o problema da pobreza e da miséria no Brasil. O País precisa tratar bem o empreendedor. O caminho para salvar o Brasil é o empreendedorismo. Os empresários é que vão resolver os problemas do Brasil”. A avaliação foi feita pelo empresário e político Luis Roberto Ponte que participou, ontem, do Papo Amigo promovido pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas de Porto Alegre (ADCE), no salão João Paulo II, na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. A palestra teve como tema “Empresários importam!”. “Você tira as pessoas da miséria com a livre iniciativa e a liberdade de as pessoas poderem empreender”, destacou ele.

Para Ponte, no Brasil, é preciso ampliar a importância das pessoas serem éticas e de não aceitarem pacificamente tudo o que o estado determina. “Precisamos ampliar a mudança de cultura e destacar para a sociedade a importância das pessoas serem éticas”, comenta. Filiado ao MDB, e com o ex-senador Pedro Simon na plateia, Ponte disse que o objetivo de cada cidadão deve ser a construção de um País sem miseráveis e que todos se respeitem. “A grande maioria da sociedade brasileira é vocacionada para o bem e gostaria de viver num País digno”, ressalta.

A Argentina, conforme Ponte, realiza uma gestão perfeita e na direção da ética. “O país vivia com casos de corrupção e com políticos tirando vantagem”, destaca. Mas, segundo ele, o presidente

Javier Milei entrou com a determinação de não aceitar a corrupção governamental. “O governo argentino tem tolerância zero com a corrupção”, acrescenta.

No Brasil, Ponte diz que os empresários são malvistas por uma parte desinformada da esquerda brasileira. “O empresário brasileiro é a única solução para a miséria. Não há como o miserável se levantar na vida sem a ajuda dos empresários”, comenta. Para o empresário, quem produz a riqueza no País são as empresas.

Para ele, o estado deve ter o tamanho mínimo e ajudar as pessoas que não têm condições de educar seus filhos e de se alimentar. Segundo ele, as outras ações de desenvolvimento e crescimento do País devem ficar por conta dos empreendedores que entendem do negócio.